



**ESMTC**

Escola de Medicina  
Tradicional Chinesa

# Teorias Básicas da MTC

**Curso de Fitoterapia Ocidental e Oriental**



# A Teoria dos Zang Fu

- A Teoria dos Zang Fu é fundamental para o diagnóstico da MTC. Contudo, importa esclarecer alguns dos erros mais importantes que a má tradução e interpretação do conceito de Órgão tem causado à compreensão e aplicação desta Teoria.
- O conceito de Órgão na MTC designa um sistema de funções interdependentes e co-variantes que manifestam uma unidade intrínseca e uma tendência para se alterarem concomitantemente.
- As diferentes funções e características de cada sistema ou órgão foi construída ao longo de milhares de anos de experiência clínica envolvendo milhões de pessoas.

Apesar de se falar no Coração, no Fígado ou em outro órgão, na MTC os órgãos são sempre considerados relativamente às suas funções e às relações que mantêm com as substâncias vitais, com os outros órgãos e com as diferentes partes do corpo, e não no sentido em que são entendidos pela medicina ocidental.

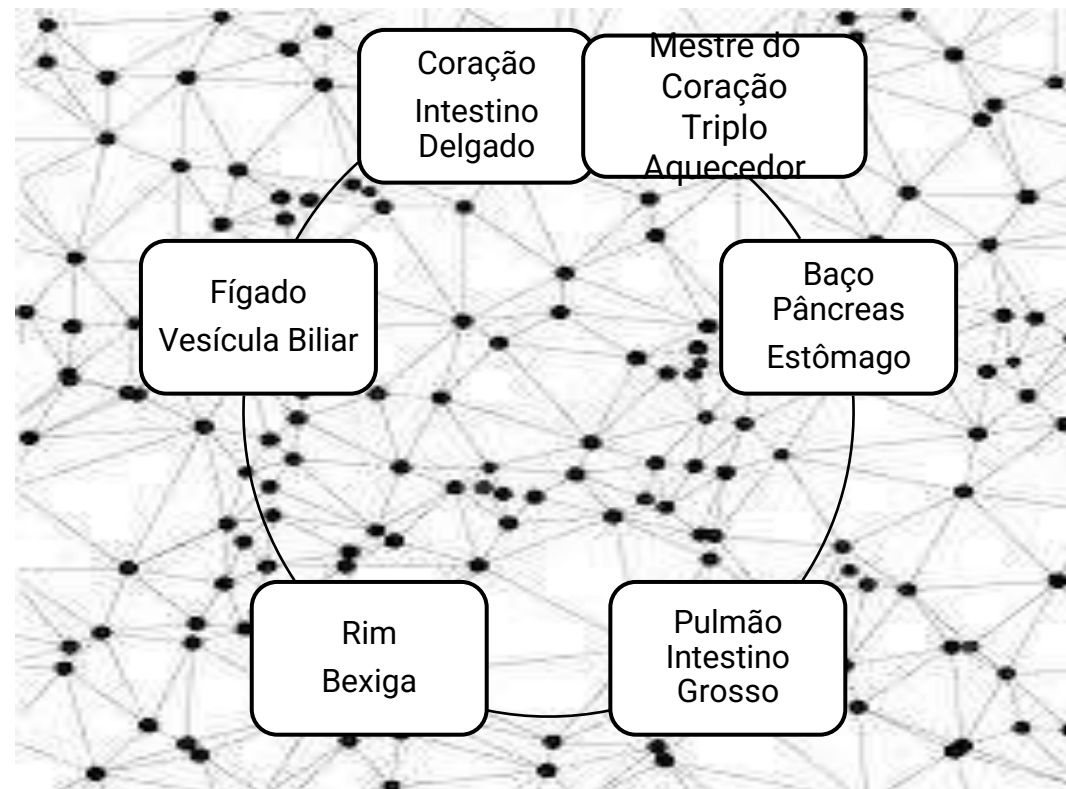
Isto não significa que os médicos chineses desconhecêssem a anatomia dos órgãos, dado que existem referências ao seu estudo desde longa data, de que é exemplo o trabalho de Ling Shu, séc. III e séc. VI CE. (Maciocia 1989)

Deste modo, a descrição e estudo dos diferentes órgãos faz-se de acordo com estas inter-relações e funções, e não através da sua descrição anátomo-funcional, tal como é feita na medicina ocidental.

# A teoria dos zang fu

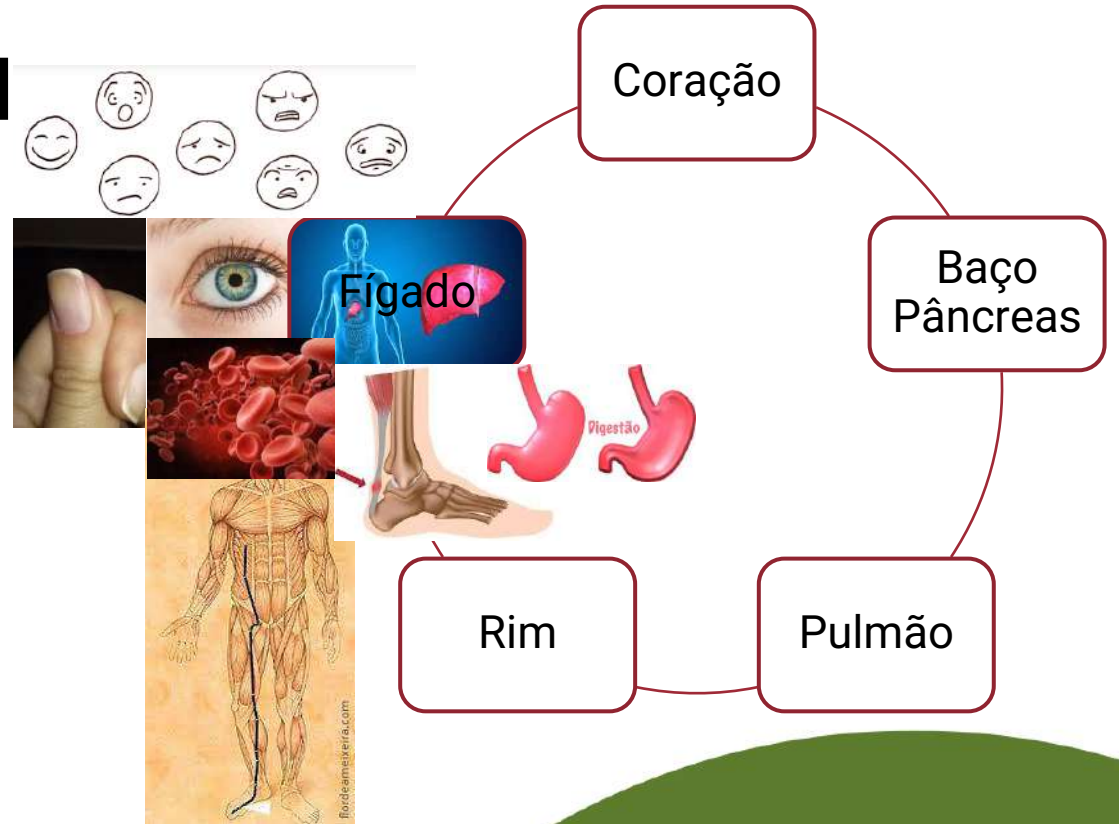
O termo genérico de Zang Fu designa o conjunto de órgãos do corpo humano, abrangendo três categorias distintas de órgãos:

Os Zang, ou seja, os órgãos propriamente ditos, e as Fu, ou seja, as vísceras, que podem ainda dividir-se em vísceras regulares e em vísceras de comportamento particular ou extraordinárias (Qi Heng Zhi Fu).



# A Teoria dos Zang Fu

- A MTC entende que um órgão só pode ser definido através das suas relações funcionais, relações fisiológicas e energéticas, que incluem os outros órgãos Zang Fu, as substâncias vitais, os tecidos, os sentidos e as emoções.
- Só através da compreensão adequada destas relações é que se pode perceber com clareza as diferentes síndromas clínicas de desequilíbrio da MTC
- Falamos de um sistema de funções e relações onde se incluem, também, os meridianos e a zona da pele que faz parte do órgão.



**Por exemplo o Fígado** – É um sistema que tem abertura nos olhos, manifestação nas unhas, regula o sangue, regula as emoções, a digestão, comanda os tendões e rege a nossa relação com o inconsciente colectivo. Mas, tem também relação e estende a sua acção aos músculos e pele da grelha costal, da zona genital externa e da parte interna da coxa e perna através dos seus meridianos.

# A Teoria dos Zang Fu

## Os Zang

A MTC reconhece cinco órgãos Yin: o Coração, o Pulmão, o Baço, o Fígado e os Rins. Contudo, o Mestre do Coração ou Pericárdio foi descoberto mais tarde e é, também, considerado um órgão Yin, protector do Coração mas sem mais funções próprias para além desta.

As funções dos órgãos Yin são de produzir, transformar, assegurar a regulação e armazenamento das substâncias vitais Qi, Sangue, Jing, Líquidos Orgânicos e do Shen (espírito vital).

Os órgãos Yin, como armazenam as substâncias vitais, têm um papel importante na actividade mental e emocional e desempenham um papel fundamental na funcionalidade do ser humano em relação ao seu envolvimento.



- **As Fu regulares**
- As seis vísceras (ou órgãos Yang) são a Vesícula Biliar, o Estômago, o Intestino Delgado, o Intestino Grosso, a Bexiga e o Triplo Aquecedor. As vísceras recebem, digerem e absorvem a parte do alimento que vai ser transformado em substâncias vitais e transportam e excretam as partes ditas impuras.
- **As Fu de comportamento especial ou extraordinárias**
- As vísceras curiosas são o Cérebro, a Medula, os Ossos, os Vasos Sanguíneos, o Útero e a Vesícula Biliar. Esta vísceras têm a função de receber mas não de eliminar, como acontece com as outras vísceras.
- **A Vesícula Biliar** é considerada ao mesmo tempo uma Víscera regular e uma Víscera Curiosa. Víscera regular porque está implicada na digestão do alimento, curiosa porque é a única víscera regular que armazena uma substância, a biliar.

# A Teoria dos Zang Fu

## Os Órgãos relacionam-se:

- 1. Com as substâncias vitais** - Uma das funções mais importantes dos Órgãos na MTC é a de assegurar a produção, manutenção, repleção, transformação e movimento das substâncias vitais. Cada uma das substâncias vitais - Qi, Sangue, Essência, e Líquidos Orgânicos - está relacionada de modo particular com um ou mais órgãos.
- 2. Com os tecidos do Corpo** - Cada órgão influencia um dos tecidos do corpo, ou seja, existe uma relação funcional entre cada órgão e um tecido do corpo. O que significa que o estado do órgão pode ser deduzido pela observação do estado do tecido.
- 3. Com os órgãos dos sentidos** - A saúde e a acuidade de um dado órgão dos sentidos está relacionado com a nutrição de um órgão interno.

- 4. Com as emoções e o Shen** - Um aspecto importante da MTC é que o mesmo Qi que é a base dos processos fisiológicos do organismo é também a base para o processo mental (Shen) e emocional, dado que este existe em muitos estados diferentes de refinamento (Maciocia, 1989).
- 5. Com o Clima** - A MTC considera também que condições climáticas específicas influenciam órgãos específicos. O Calor influencia o Coração, o Vento o Fígado, a Humidade o Baço, a secura o Pulmão, e o Frio os Rins.
- 6. Com o sistema de meridianos** - Cada Órgão está ligado ao seu sistema de meridianos e a uma zona da pele que influencia e é influenciada por ele, compreendendo assim os meridianos tendino-musculares, regulares, distintos, vasos Luo transversais, longitudinais e zona da pele Pibu.

# A Teoria dos Zang Fu

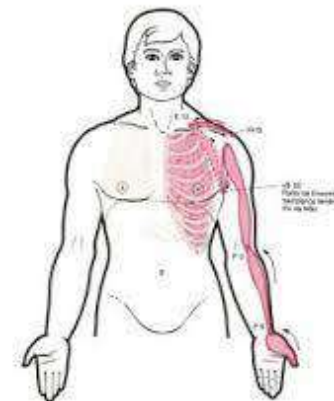
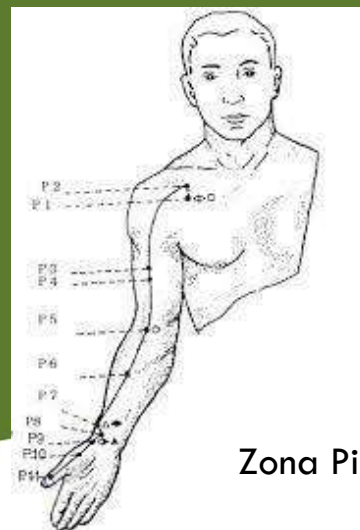
- Os cinco sistemas, ou Zang, promovem-se, restringem-se uns aos outros e mantêm a harmonia e o equilíbrio dentro do Corpo, em quaisquer circunstâncias, representando a integridade e a unidade do corpo humano.

- A teoria dos Zang Fu segue e aplica todos os princípios que caracterizam o paradigma da MTC - sistémico, holístico, dialéctico e energético - e é apresentado do modo seguinte para cada Órgão:
- 1. Localização do Órgão nos três Aquecedores
- 2. Sistema de meridianos e lugar na circulação do Ying Qi
- 3. Relação exterior-interior do Órgão Zang e da víscera FU associada
- 4. Abertura e Manifestação – relação com os Órgãos do Sentidos e parte específica do corpo
- 5. A caracterização e descrição das suas funções fisiológicas específicas
- 4. O Shen particular ou componente psíquica/espiritual que influencia e é influenciado pela actividade funcional do órgão

# O Pulmão

## Caracterização Geral

- O Pulmão é um órgão ímpar na MTC. É constituído por dois lobos, está localizado no tórax, no Aquecedor Superior, comunica com a garganta, e abre-se no nariz. Pertence ao Tai Yin, o mais exterior dos Órgãos Yin, onde se inicia a circulação do Ying Qi.
- Ocupa a posição mais elevada entre os órgãos Zang Fu, e é conhecido como o “Cockpit” dos órgãos Zang Fu (Foco Superior do Aquecedor Superior).
- O Pulmão governa o Qi, controla a respiração e é responsável pela inalação do ar. Por este motivo, e também porque influencia a pele, é o órgão intermediário entre o organismo e o ambiente.
- Também controla a passagem superior das águas com um papel fundamental no movimento dos líquidos orgânicos.

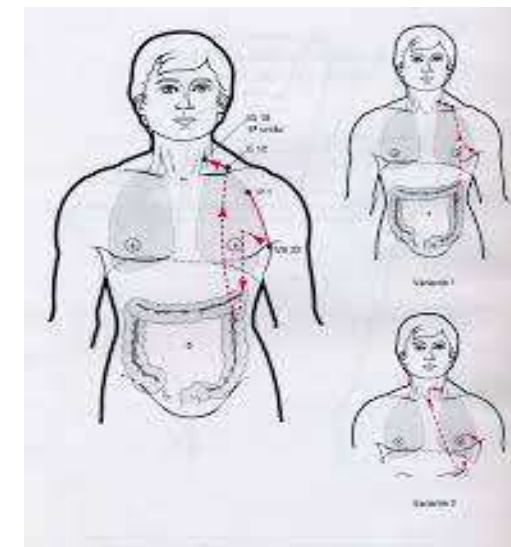


## Meridiano Tendino-muscular do Pulmão

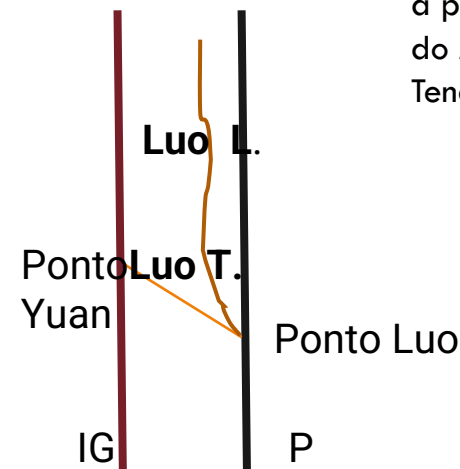
Zona Pibu Shou Tai Yin



Nota: A Zona Pibu é a projeção na pele do Meridiano Tendino-muscular



## Meridiano Divergente do Pulmão



## Sistema dos Jing-Luo ou dos meridianos e vasos Luo do Pulmão

# O Pulmão

## Abertura – no nariz e relação com o olfacto

- O nariz é o caminho para a respiração. A respiração e o sentido do olfacto dependem do Qi do Pulmão. Se o Qi do Pulmão está forte, o nariz está aberto, a respiração é fácil e o olfacto está normal.

## Manifestação - na pele e no pêlo

- O Pulmão recebe os fluidos do Baço e espalha-os pela pele de todo o corpo. Isto dá alimento e humedecimento à pele e pêlos. Se estas duas funções do Pulmão estão equilibradas, a pele tem brilho, o pêlo é sedoso, a abertura e fecho dos poros e a transpiração decorrerão normalmente.



## • Funções:

- 1. Governar o Qi
- 2. Controlar a difusão
- 3. Controlar a descida
- Dimensão psíquica: Albergar a alma

corpórea



# O Pulmão

- **1. Governar o Qi**
- Esta é a função mais importante do Pulmão e abrange dois aspectos fundamentais. O Pulmão Governa o Qi da respiração e Governa o Qi de todo o corpo.
- **1.1 Governar o Qi da respiração** significa que o Pulmão inala o ar puro (Qi puro) do meio ambiente e exala ar impuro (Qi impuro) proveniente do interior do corpo.

O Pulmão participa na produção do Zhong Qi ou Qi peitoral ou da respiração. O Pulmão preside à formação do Zhong Qi dinamizado pelo Yuan Qi, ou seja, é responsável pela ligação do Jing Qi adquirido, proveniente dos alimentos, com o Qi do ar para formar o Qi peitoral ou da respiração.

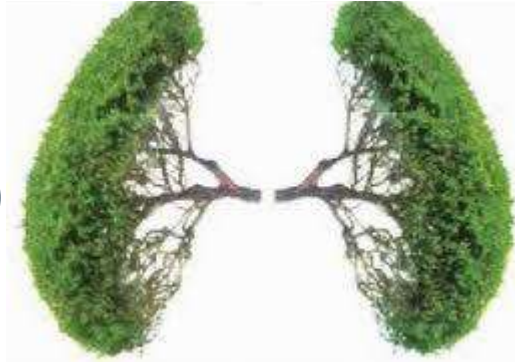
As suas funções de dispersão e descida contribuem também para a regulação desta função do Pulmão.

**1.2. Governar o Qi de todo o corpo** - O Pulmão não só participa na formação da parte mais refinada do Qi (Zhong Qi) como impulsiona o Qi para todas as partes do corpo de forma a manter o funcionamento regular de todos os órgãos e tecidos.

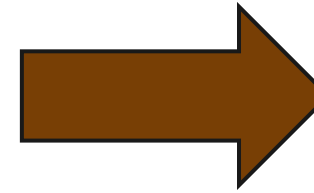
# Pulmão - Comparação das Funções de Dispersão e de Descida

## 2. Função de Dispersão

Pulmão



Wei Qi



Couli - Espaço entre a pele e o músculo

## 3. Função de Descida

Qi – Zhong Qi

Líquidos Orgânicos



Rim



Líquidos Orgânicos  
Parte refinada

# O Pulmão

## 2. Controlar a difusão (ou dispersão)

O termo dispersão, significa distribuir. O Pulmão tem a função de distribuir o Qi defensivo e os fluidos corporais através de todo o corpo para o espaço entre a pele e os músculos.

Isto representa um dos modos de relação do Pulmão com a pele. Esta função assegura que o Qi defensivo é distribuído igualmente por todo o corpo, por baixo da pele, aquecendo a pele e os músculos, e protegendo o corpo dos factores patogénicos externos. O Qi defensivo também regula a abertura e o encerramento dos poros e a transpiração.

Se o Qi do Pulmão está fraco e a sua função de dispersão está lesada, o Qi defensivo não chega à pele e o corpo é facilmente invadido pelos factores patogénicos externos.

O Pulmão também dispersa para a pele os líquidos orgânicos na forma duma mistura fina. Esta mistura fina dos líquidos orgânicos humedece a pele e participa na regulação da abertura e encerramento dos poros na transpiração.

Quando esta função está normal, os poros abrem-se e fecham-se regularmente, e existe uma transpiração normal, fisiológica.

Quando esta função está lesada, e a condição é de excesso de superfície, os poros são bloqueados, deixa de haver transpiração (acontece na invasão de Vento-Frio, com a prevalência de Frio).

Se a condição é de deficiência de superfície, os poros estão sobre-relaxados e permanecem abertos, de tal modo que existe uma transpiração espontânea (acontece na invasão de Vento-Calor, ou em condições internas com deficiência de Qi ou Yang).

Se a função de dispersar do Pulmão está lesada, os líquidos podem acumular-se por baixo da pele, causando edema, edema-vento (habitualmente da face).

# O Pulmão

## 3. Controlar a descida (e a eliminação)

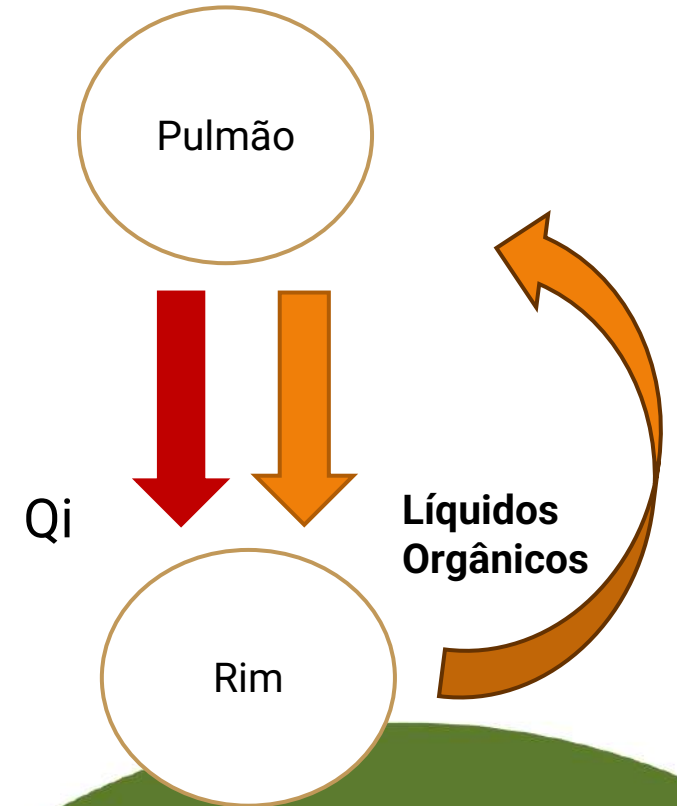
Como o Pulmão é o órgão que se situa em posição mais elevada no corpo humano o seu Qi deve descer.

O Qi do Pulmão desce para comunicar com o Rim e este deve segurá-lo. O Pulmão controla a descida do ar inspirado até ao Rim que o recebe.

A função de descida não diz respeito apenas ao Qi mas também aos líquidos orgânicos, dado que o Pulmão também dirige os líquidos para baixo, para o Rim.

Se o movimento de descida do Qi do Pulmão está lesado, o Qi do Pulmão não desce, acumula-se no peito causando tosse e respiração curta.

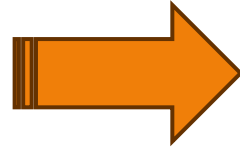
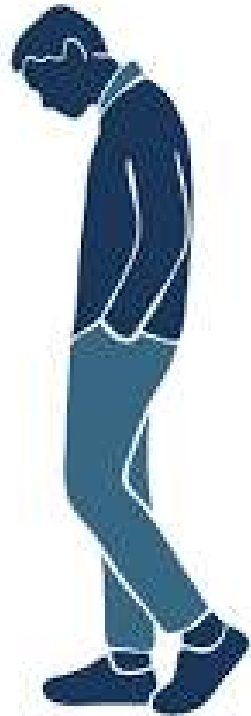
Se o Qi do pulmão não desce, não promove nem mantém o metabolismo da água, de que pode resultar disúria, oligúria e edema (da face)



# O Pulmão

## Dimensão Psíquica:

### Albergar a Alma Corpórea



- A Alma Corpórea (Po) é a entidade visceral mais física e material da alma humana.
- Ao estar estreitamente relacionada com o Pulmão, liga-se também à respiração, revelando-se como a manifestação da respiração da vida.
- Do ponto de vista emocional, a Alma Corpórea é afectada pelas emoções de tristeza ou perda que provocam um movimento de constrangimento e esvaziamento do Qi. Estas emoções afectam a respiração, tornando-a mais curta e menos profunda.
- A alma corpórea está intrinsecamente ligada ao Jing do Rim, a parte mais material do Yin do Corpo, movimentando-se entre o Jing do Rim e o Pulmão, assegurando as funções vitais, a homeostasia e a sobrevivência do corpo humano.
- Quando a pessoa morre, a alma corpórea acompanha os ossos e morre com eles.

# O Pulmão

## O Pulmão governa a Voz

A força, o tom e a clareza da voz estão dependentes do Pulmão. Quando o Pulmão está saudável, compara-se com um sino que entoa um toque límpido, que é a voz.

Se está fraco, a voz será baixa, se obstruído por mucosidades, a voz pode estar toldada.

Acção Fisiológica	Patologia e Síndromas	Sintomas
1. Governar o Qi	<b>Patologia Externa</b>	
2. Controlar a difusão	Ataque factor patogénico	
3. Controlar a descida	<b>Patologia interna</b>	
Dimensão psíquica: Albergar o Po -Alma Corpórea	Vazio Qi	
	Vazio de Yin	
	Humidade-Mucosidade	
	Plenitude Calor	

*Quais os sintomas de Patologia Interna do Pulmão que conhece? Preencha o quadro em cima.*

